New Trends in Qualitative Research

BY-NC-ND

VOLUME **20** | Nº **4**

DOI:
https://doi.org/10.36367/ntqr.20.4.2024.e1145

Feliciano Quintas do Céu

Isabel Pinho

Data de submissão: Julho, 2024
Data de avaliação: Outubro, 2024
Data de publicação: Novembro, 2024

DESAFIOS NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NO CONTEXTO TURISMO EM ZONAS COSTEIRAS: ESTUDO DE CASO DE LAUTÉM

RESUMO

A Zona costeira é considerada um domínio público, com suas próprias características e uma potencialidade para atrair os turistas que buscam a experiência do sol, mar e praia. Desenvolver estudos qualitativos neste contexto é desafiante. A partir da reflexão sobre as dificuldades de operacionalização de um estudo guarda-chuva, realizado nas zonas costeiras, com uma metodologia qualitativa, foi identificada a problemática que delimita o âmbito deste artigo que foca nos problemas para realizar estudos qualitativos. O estudo exploratório procura responder à questão: Quais os desafios a ultrapassar quando se pretende realizar um estudo qualitativo, levado no terreno junto de diversos stakeholders numa zona costeira? Alinhado com esta questão definiu-se o objetivo: identificar os principais desafios enfrentados, num estudo prévio guarda-chuva, particularmente na parte empírica realizada no município de Lautém, em Timor-Leste. O estudo guarda-chuva prévio teve como ponto crucial a realização de entrevistas a variados participantes: os representantes dos intervenientes governamentais, representantes de ONGs, e várias pessoas da comunidade. O investigador realizou as entrevistas localmente, onde teve de ultrapassar dificuldades linguísticas, num contexto específico situado num país novo cuja população saiu de tempos de conflito e que procura um desenvolvimento equilibrado com a Natureza. Para além das questões práticas inerentes a uma participação de todos os interessados na temática, o investigador sempre se preocupou com a validade de dados; as entrevistas foram cuidadosamente preparadas e suportadas por um diário de investigação. A reflexão final sobre as dificuldades enfrentadas relevou a necessidade do presente estudo qualitativo exploratório, que utilizou estas duas fontes de dados (entrevistas e diário de investigação), analisadas agora sob a lente da identificação dos desafios enfrentados. Este artigo segue os seguintes passos: identificação do problema, definição da questão de investigação e objetivo, recolha e análise de dados, finalizando com a discussão de resultados e propostas de investigação futuras.

Palavras-Chave
Investigação Qualitativa; Análise de Conteúdo; Desafios na Investigação Qualitativa; Timor-Leste; Competências.

CHALLENGES IN QUALITATIVE RESEARCH IN THE CONTEXT OF TOURISM IN COASTAL AREAS: MUNICIPALITY OF LAUTÉM CASE STUDY

Abstract
The coastal zone is considered a public domain, with its characteristics and potential can attract tourists seeking the experience of sun, sea, and beach. Conducting qualitative studies in this context is challenging. Through reflection on the difficulties of operationalizing a comprehensive umbrella study conducted in coastal areas with a qualitative methodology, the issues that define the scope of this article were identified, focusing on the challenges of conducting qualitative research. This exploratory study seeks to answer the question: What challenges must be overcome when conducting a qualitative study in the field with various stakeholders in a coastal zone? In line with this question, the objective was defined is to identify the main challenges faced in a prior umbrella study, particularly concerning the empirical component carried out in the municipality of Lautém, Timor-Leste. The prior umbrella study was crucially based on conducting interviews with various participants, including representatives of government stakeholders, NGO representatives, and various members of the community. The researcher conducted the interviews locally, needing to overcome linguistic difficulties in a specific context situated in a new country whose population has emerged from conflict and seeks balanced development with nature. In addition to the practical issues inherent in the participation of all interested parties, the researcher consistently prioritized data validity; the interviews were carefully prepared and supported by a research diary note. The final reflection on the difficulties faced highlighted the necessity for this present exploratory qualitative study, which utilized these two sources of data (interviews and research diary), now analyzed through the lens of identifying the challenges encountered. This article follows these steps: identification of the problem, definition of the research question and objective, data collection and analysis, concluding with a discussion of results and proposals for future research.

Keywords
Qualitative Research; Content analysis; Challenges in qualitative research; Timor-Leste; Competencies.

1. Introdução

O contexto onde se efetua a investigação deve ser considerado, compreendido e explicitado. No caso presente o estudo realizado tinha caraterísticas particulares que foram levadas em conta, particularmente na fase da recolha de dados, especificamente na realização das entrevistas. A zona costeira não é apenas uma área de transição entre ecossistemas terrestres e marinhos, influenciada pelas características costeiras, mas também é um ponto de encontro entre as atividades econômicas baseadas em terra e mar, bem como outros recursos a serem explorados nesta zona (Alencar et al. 2020). Além disso, é uma área altamente procurada pelos turistas, devido aos atrativos do mar, das praias e do sol (Quang et al. 2023). A opção de selecionar uma abordagem positivista e holística, para investigar a zona costeira, pode ser uma um meio eficaz para obter uma compreensão das características específicas deste contexto, envolvendo aspetos ecológicos, geofísicos, geológicos onde se desenvolvem variadas atividades humanas ligadas à economia azul (Silva, F. C. N. S., & Barro, S. R. da S. (2023). Por outro lado, o uso de uma abordagem construtivista (Tsang, Liu, and Hong 2019) também pode contribuir para que esta compreensão seja aprofundada nos seus aspetos sociais, visto as zonas costeiras serem uma fonte de vida para as comunidades e um instrumento de coesão social, cultural e de promoção para o desenvolvimento local (De Alencar et al. 2020). Assim o uso complementar destas abordagens pode ser eficaz quando se estuda fenómenos ligados ao turismo costeiro, uma área científica complexa e multidimensional.

Os desafios da investigação têm sido objeto de preocupação de diversos autores, particularmente à exigência da recolha de dados no terreno, de modo que estes sejam válidos e credíveis, para responder às questões de investigação (Ranjit 2019; Pandey 2016). Quando a opção de recolha de dados é através de entrevista há que ter todo um cuidado nos procedimentos na elaboração do roteiro da entrevista, da seleção dos participantes, na abordagem aos diversos tipos de entrevistados, dos cuidados de gravar as entrevistas, da tomada de notas e das considerações éticas.

A complexidade da investigação qualitativa aplicada ao sector do turismo, exige a construção de instrumentos capazes de fornecer evidências cientificamente válidas. Saber usar estes instrumentos junto dos participantes é um desafio da investigação qualitativa de modo a obter dados de qualidade e atribuir significado a esses dados. A recolha de dados requer uma seleção de informantes-chave; esta tarefa é desafiadora em contextos de países em desenvolvimento, como no caso de Timor-Leste, especialmente no município de Lautém, onde as infraestruturas, os conhecimentos das comunidades, as pessoas, os desafios externos e as dinâmicas culturais devem ser objeto de atenção dos investigadores.

A qualidade da investigação qualitativa depende da recolha de dados primários relevantes, obtidos no terreno. Esta recolha deve estar assente numa sólida base teórica e num alinhamento com as perguntas de investigação (De la Croix et al., 2018), mas também deve ser sustentada por referências adequadas.

Portanto, dada a novidade da existência de referências sobre turismo e investigação qualitativa no contexto de Timor-Leste e no município de Lautém, essas são bases importantes para os investigadores locais desenvolverem seus projetos de investigação (Menezes 2018). A investigação qualitativa desempenha um papel crucial no desenvolvimento histórico das ciências sociais e humanas, e o fenômeno do turismo está associado a questões, tensões e inovações em constante crescimento, esperando-se importantes experiências e críticas às regras, teorias e formulação de proposições ou paradigmas para a compreensão da realidade (de Araújo and Rossato 2017).

Com base nas diversas argumentações apresentadas, este estudo visa identificar os desafios enfrentados ao realizar estudos qualitativos de campo com várias partes interessadas nas zonas costeiras. A partir de um estudo realizado no município de Lautém, Timor-Leste, temos como objetivo identificar os principais desafios enfrentados na investigação relacionada ao turismo e desenvolvimento comunitário nas zonas costeiras.

Para além desta introdução o artigo está estruturado nas seguintes secções: Investigação qualitativa na área do Turismo, Metodologia, Resultados e Estratégias para os ultrapassar, Discussão e Futuros desenvolvimentos e Considerações Finais.

2. Investigação Qualitativa na Área do Turismo

A investigação qualitativa, essencialmente, segue uma corrente filosófica fenomenológica e dialética, que investiga de forma singular a existência humana, a sociedade e as atividades que pressupõem uma relação em desenvolvimento entre o sujeito e o objeto estudado (VanderKaay et al. 2018). A investigação qualitativa enfatiza a contradição entre os fatos observados e a criatividade do investigador como instrumento, com a deontologia de compreender e descobrir o significado das ações e das relações sociais na comunidade (Hillman and Radel 2018).

No contexto do entendimento do descobrimento exploratório como guia para a comunidade de Lautém aproveitar o potencial turístico, como estratégia para elevar a autoestima, transformando a cultura sem valor em algo valioso, promovendo produtos locais de milhões de dólares que antes estavam escondidos para serem valorizados pela comunidade e aumentando a igualdade de autoestima da comunidade unida para enfrentar a concorrência e a influência global.

A investigação qualitativa no campo do turismo é extremamente complexa (Hillman and Radel 2018), indo além da simples observação, entrevista, interpretação e conclusão. Envolve compreender o contexto dos problemas que determinam a realidade existente, os fatores que influenciam e determinam os métodos e procedimentos adequados para superar os desafios da investigação (de Araújo and Rossato 2017).

Na era da artificialidade e o desenvolvimento da globalização que mais rápido, onde a lógica de homogeneização do mercado ocorre em nível global em todos os aspetos da vida social, a investigação no campo do turismo torna-se uma questão importante a ser destacada nas discussões acadêmicas.

Questões como bem-estar, cultura, patrimônio, história, criatividade nas férias, recreação, meditação, entretenimento e atividades da comunidade costeira que se transformam em atividades turísticas valiosas e únicas servem de base para a exploração da investigação qualitativa. A segmentação de valor no mercado turístico é cada vez mais influenciada pela singularidade de destinos como a ilha de Jaco em Tutuala, com características pré-históricas em Caverna Ili kere-kere, o Parque Nacional Nino Konis Santana em Mehara, o abrigo escondido do comandante guerrilheiro timorense Kay Rala Xanana Gusmão na montanha de Pai Chau, o lago Ira Lalaro, a proteção da vida selvagem na floresta e a vida marinha em município de Lautém, que são como um pota mel que possa atrai turistas na viagem durante de 24 horas, contribuindo para o mercado turístico e a economia das comunidades costeiras.

Neste estudo, vários desafios são destacados, tendo em conta o campo específico de investigação, o turismo, bem como os diversos processos comtemplados no desenho do estudo.

2.1 Desafios nos Estudos Qualitativos

O desenho do estudo na metodologia qualitativa é uma etapa crucial que envolve o planeamento, identificação de problemas, formulação de questão de investigação e identificações dos objetivos das investigações (Cypress 2019; Creswell 2003). Diversos paradigmas de investigações frequentemente fornecem argumentos em relação a uma investigação antes de entrar em campo. Dentro de planeamento está pensado sobre desde a visualização do modelo de investigações a ser realizado, considerando a qualidade e os resultados da investigação que serão obtidos, com benefícios tanto teóricos quanto práticos. Ao desenhar a investigação, a compreensão da questão ou situação problemática muitas vezes se torna um trabalho complexo (Chizzotti 2003). Por exemplo, um fenômeno que o investigador percebe como nebuloso, confuso, despertando curiosidade, serve como base para a análise, obtida a partir de fontes de dados primárias, secundárias e reflexões, levando o investigador a criar um design rigoroso, ético e viável para ser realizado (Renz, Carrington, and Badger 2018).

Diante da vasta complexidade das informações (Chizzotti 2003), o investigador deve ser capaz de formular implicitamente questões de investigação mensuráveis, fáceis de entender e viáveis para serem realizadas. No caso de investigação qualitativas, surgem situações problemáticas como “A comunidade não se desenvolve na utilização do turismo”? Muitas questões estão relacionadas a esse problema, mas formular essa questão para representar a situação problemática muitas vezes é desafiador. Certamente, essa questão pode ser formulada com perguntas investigativas que visam estudos descritivos, de causalidade e associativos. Um exemplo de formulação de questão de investigação a partir da situação problemática da falta de desenvolvimento da comunidade na utilização do turismo é "Como a participação da comunidade na utilização do turismo?".

Esta pergunta de investigação questiona um processo e, portanto, espera uma mudança como resultado. Enquanto uma formulação de questão relacionada à causalidade seria "Por que a comunidade não participa da utilização do turismo?" Essa declaração de investigação busca compreender a relação de causa e efeito de um evento ou atividade específica.

Além disso, em questões associativas como "Qual a relação entre a participação da comunidade e a utilização do turismo?", a declaração da questão de investigação espera descrever as características da relação entre conceitos ou atividades. O desafio no planeamento envolve o investigador ser diligente na busca de informações em fontes de referência relevantes, observação de campo, discussões ou seminários relacionados ao problema investigação.

O desafio no desenho da investigação não está apenas na formulação do problema de investigação, mas também na definição dos objetivos da investigação para responder às questões levantadas e como declaração do que se pretende alcançar na investigação relacionada ao objeto de estudo. A investigação qualitativa no campo do turismo está fortemente ligada à interdisciplinaridade, à multi metodologia e a diversas perspetivas para justificar os resultados a serem obtidos (Rajaratnam 2018). Portanto, o investigador, com flexibilidade, faz um planeamento sólido apoiado por alternativas em relação ao foco das informações esperadas para alcançar os objetivos de estudo.

2.2 Instrumento e Recolha de Dados na Metodologia Qualitativa

Um estudo adquire valor quando os dados são obtidos por meio de diversas fontes e procedimentos, tornando-os confiáveis e credíveis. A recolha de dados na área quantitativa e qualitativa apresenta diferenças significativas. Enquanto a recolha de dados quantitativa geralmente utiliza questionários distribuídos aos respondentes, entrevistas estruturadas e demanda um tempo relativamente curto. A recolha de dados qualitativa é predominantemente semiestruturada, não estruturada e estruturada, envolvendo um tempo mais longo, complexo e altamente sensível (Aldaihani 2021). No caso deste estudo o instrumento principal foi a entrevista semiestruturada, visto ter sido o instrumento mais adequado para atingir os objetivos da investigação e a ainda a “entrevista, tomada no sentido amplo de comunicação verbal e no sentido estrito de construção de conhecimento sobre determinado objeto, é a técnica mais utilizada no processo de trabalho qualitativo empírico (Minayo, M.C.S & Costa A.P. 2018).

A recolha de dados na abordagem qualitativa pode ser um pouco complexa, porém rica em informações. Portanto, os investigadores qualitativos costumam ser habilidosos em utilizar diferentes abordagens para interagir diretamente com os informantes-chave de forma ética, demonstrando habilidades para compreender a situação e as condições dos informantes, respeitando seus direitos e privacidade, preservando suas reputações antes, durante e após as entrevistas, bem como na divulgação das informações obtidas.

Além disso, os investigadores como instrumentos devem ser capazes de compreender o processo e o contexto da área de investigação e obter suporte de documentos relevantes para o foco do estudo (Bahrami et al. 2016).

Por vezes, documentos importantes podem ser difíceis de serem publicados devido a questões de reputação, concorrência e confidencialidade empresarial. A falta de documentos que poderiam fortalecer a validade dos dados pode gerar dúvidas na interpretação dos resultados da investigação.

É interessante observar que os informantes-chave frequentemente enfrentam obstáculos devido a questões de trabalho, ideologia ou por já terem uma perceção das características do investigador, o que pode dificultar a obtenção das informações planeadas durante o planeamento e desenho da investigação.

2.3 Análise de Dados e Reflexão na Metodologia Qualitativa

Na investigação qualitativa, o investigador possui uma consciência aguçada. Não se trata apenas de somar ou subtrair números, e sim de analisar. Antes mesmo de adentrar o campo de investigação, o investigador já regista todas as ocorrências relevantes. Ao iniciar o trabalho de campo, ele começa a determinar as anotações essenciais sobre os dados obtidos, apoiando-se em instrumentos como gravadores e câmaras para capturar documentos importantes relacionados ao foco da investigação. A partir de todas as anotações e gravações de entrevistas, é possível transcrever e gerenciar os dados de acordo com a análise de triangulação. Em seguida, é feita a leitura e uma reflexão profunda sobre todos os dados gerenciados. Lidar com a grande quantidade de dados recolhidos pode ser desafiante.

Além disso, os investigadores que entrevistam em apenas um idioma podem enfrentar desafios, mas ao estudar comunidades remotas que utilizam apenas um dialeto local, a análise dos dados torna-se ainda mais complexa. Pacientemente, após transcrever todos os dados gravados, é necessário traduzi-los do dialeto local para um idioma formal utilizado na publicação em determinadas revistas acadêmicas. Após a organização dos dados recolhidos, é possível realizar a análise e categorização, seguindo as codificações aberto, axial e seletiva propostos por (Costa et al. 2016). A investigação qualitativa demanda um tempo considerável e uma análise aguçada, interpretação e significado são essenciais para tornar os dados mais válidos e credíveis.

2.4 Relatório

A construção do relatório a partir dos resultados da investigação qualitativa é um processo que requer a criatividade do investigador, o suporte de referências mais abrangentes que reforçando com imaginação e costume de leitura. Durante descrição o relatório, surgem desafios devido à diversidade de resultados apresentados pela investigação qualitativa, exigindo precisão, cuidado, neutralidade emocional, ética e honestidade na visualização para descrever resultados novos e informativos.

Assim, é possível inspirar a descoberta de temas importantes no desenvolvimento de relatórios claros, coerentes e persuasivos em relação aos achados da investigação.

Os resultados do relatório são moldados pelo foco da investigação, pela originalidade, pela apresentação dos resultados e pela disseminação das informações como um esforço para apoiar a qualidade da elaboração do relatório de resultados (Charmaz and Thornberg 2021).

3. Metodologia

A partir da reflexão sobre os problemas que tiveram de ser superados na operacionalização de um estudo qualitativo "guarda-chuva" (Céu el al. 2022), sobre o desenvolvimento comunitário num contexto do Turismo em área Costeira, no município de Lautém em Timor-Leste, emergiu a seguinte questão de investigação: Quais os desafios a ultrapassar quando se pretende realizar um estudo qualitativo, levado no terreno junto de diversos *stakeholders* numa zona costeira?

Após a formulação da questão de investigação, foi definido o objetivo de identificar os desafios enfrentados no campo pelos investigadores, particularmente na recolha de dados.

A metodologia utilizada neste estudo exploratório foi qualitativa. De modo simples seguiu os seguintes processos de investigação: elaboração do projeto de investigação, enquadramento teórico, recolha e análise de dados e síntese dos resultados finalização da investigação (Pinho and Leite 2018).

3.1 Origem deste estudo exploratório

Durante a realização no terreno, do estudo guarda-chuva, o investigador interagiu diretamente com os inquiridos, que incluíam representantes governamentais nacionais e municipais, líderes locais, ONGs e membros da comunidade, recolhendo uma amostra de 41 entrevistas semiestruturadas (Aldaihani 2021). Adicionalmente foi realizada uma observação direta das atividades das comunidades e dos turistas, das ações e programas do governo, da assistência dos intervenientes e do potencial turístico, resultando um conjunto de documentos relacionados com as observações feitas pelos entrevistados no terreno. Todo o trabalho empírico foi suportado por um diário de investigação.

Após o fecho do estudo guarda-chuva foi feita uma reflexão sobre o mesmo, em particular sobre o problema de realizar um estudo qualitativo num contexto específico e de como foram ultrapassados os desafios enfrentados. Ou seja, os dados recolhidos no estudo guarda-chuva foram agora utilizados para dar resposta a uma outra questão de investigação.

3.2 Etapas do estudo exploratório

O estudo exploratório, apresentado neste artigo, segue a sequência das etapas mostrada na Tabela 1. A primeira etapa consistiu na identificação do problema, que estava diretamente relacionado aos desafios enfrentados pelo investigador durante a realização da investigação no terreno. Em seguida, o processo envolveu a definição da questão de investigação e seu objetivo associado.

Para responder à questão de investigação e atingir o objetivo proposto foi decidido optar por uma abordagem da metodologia qualitativa e pela técnica de análise de conteúdo, por nos parecer ser a mais adequada para obter resultados relevantes.

As fontes de dados foram essencialmente duas:

1) Notas do diário de investigação, tiradas durante o trabalho de campo;

2)Texto das 41 entrevistas realizadas para o estudo guarda-chuva.

Este manancial de recursos de informação foi objeto de análise de dados, que a releitura das entrevistas à luz de uma nova lente interpretativa, a codificação, a categorização e visualização dos resultados das investigações (Charmaz and Thornberg 2021). A reflexão sobre o trabalho empírico do estudo guarda-chuva prévio, apoiada na leitura do diário de investigação deu origem às dez categorias de análise. A releitura das entrevistas, agora através da lente da busca dos desafios na realização de investigação qualitativa permitiu obter resultados relevantes para pensar não só nos desafios encontrados, mas também nas estratégias a usar para mitigar esses desafios. Na discussão dos resultados a reflexão estendeu-se para a constatação da necessidade de continuar este estudo exploratório, não só para contribuir teoricamente para a melhoria do planeamento nas metodologias qualitativas, mas também para a prática eficaz do uso da investigação qualitativa.

Tabela 1. Processo de Investigação

Etapas	Descrição
Identificação do Problema	Necessidade de ajuste ao contexto onde o estudo qualitativo será operacionalizado
Questão de Investigação	Quais os desafios a ultrapassar quando se pretende realizar um estudo qualitativo, levado no terreno junto de diversos *stakeholders* numa zona costeira?
Objetivo	Identificar os principais desafios enfrentados, num estudo empírico efetuado no município de Lautém, em Timor-Leste
Metodologia	Qualitativa
Fontes de dados do estudo empírico	1. Notas do diário de investigação, tiradas durante o trabalho de campo; 2. Texto das entrevistas realizadas para o estudo guarda-chuva
Análise de dados	a. A análise de dados envolveu dois investigadores b. As categorias de análise emergiram a partir do enquadramento teórico, da reflexão sobre as dificuldades sentidas pelo investigador que operacionalizou e estudo guarda-chuva e das respostas dos participantes c. Selecionados trechos exemplificativos para cada categoria
Discussão de resultados	1) Resposta à questão de investigação 2) Os resultados deste estudo exploratório apontam futuras direções de investigação com aplicação prática no desenvolvimento de competências dos investigadores, em metodologia qualitativa

4. Resultados

Foram identificados os principais desafios, na realização de uma investigação qualitativa num contexto específico. Na Tabela 2 está sintetizada a informação sobre estes desafios, organizados em 10 categorias, seu rótulo, sua descrição e frequência.

Tabela 2. Desafios

Nº	Categorias	Rótulo	Descrição	Frequência
1	Escassez de informação académica e estatística	Evidências	Dificuldade em encontrar referências académicas sobre Timor-Leste e dados estatísticos sobre turismo, indicando falta de visibilidade e acessibilidade. Necessidade de melhor gestão da informação a nível académico e estatístico.	5
2	Desafios da área estudo	Geografia	Escolha deliberada do município de Lautém, enfrentando desafios de infraestrutura que dificultaram o trabalho de campo.	8
3	Consciencialização Comunitária	Divulgações	Variação na compreensão das comunidades sobre o papel do turismo no desenvolvimento econômico, destacando a importância da consciencialização e definição de objetivos claros para o desenvolvimento sustentável.	14
4	Adaptação durante o estudo empírico	Tempo	Necessidade de ajustar o planeamento à realidade do campo, superando restrições como limitações de tempo e disponibilidade dos participantes.	1
5	Comunicação e envolvimento comunitário	Línguas	Ênfase em entrevistas pessoais para promover a participação da comunidade mais ativas, ricas de informações, com uso de língua local e respeita às sensibilidades políticas e culturais.	19
6	Escassez informações	Restrições	Deficiência de transformar a informações	18
7	Desafio das infraestruturais	Facilidades	Importância das infraestruturas no desenvolvimento do turismo e da investigação, apontando para necessidade de melhorias nas estradas, redes de telecomunicações, água potável e saneamento.	35
8	Sensibilidades das perceções dos inquiridos	Considerações	Desafios na entrevista do foco grupo, os inquiridos pessoais não darem a ideia. Devido considerar outra pessoa, e mais sensitivo declara fraqueza de outra possa.	4
9	Influência de investigadores anteriores	Impactes	Desafios na transmissão de informações pertinentes devido a dependências ou influências externas, destacando a necessidade de compreensão e agendamento adequado para entrevistas.	6
10	Perspetivas futuras	Perceções	Sugestão de continuidade da investigação para identificar boas práticas internacionais adaptadas à realidade timorense, visando evitar erros e impactos negativos do turismo.	22

Com base na Tabela 2 acima, é possível entender que os dados sobre os desafios da pesquisa qualitativa no município de Lautém foram obtidos através de entrevistas e diários de campo realizados durante a atividade de investigação. A análise dos resultados revela uma variação na codificação de frequência apresentada com o auxílio do software *NVivo* 12 QSR.

Os informantes expressaram suas compreensões e perceções em relação às questões levantadas pelo pesquisador durante a investigação em terreno.

Enquanto instrumento da investigação, o pesquisador também registou de forma consistente as suas experiências e observações em diários de campo, desde a fase de planeamento, à execução no terreno, até a síntese dos resultados da investigação.

A frequência apresentada na Tabela 2 resulta da contagem do número de códigos relacionados à categorização das reflexões sobre as informações obtidas tanto nos diários de campo como na releitura das entrevistas.

Por meio dessa abordagem reflexiva, consegue-se retratar de forma abrangente os desafios enfrentados e oferecer uma visão aprofundada sobre o contexto e as dinâmicas que ocorreram durante a investigação. No Anexo A , a Tabela 3 apresenta o desenvolvimento destes 10 desafios e indicadas as algumas estratégias usadas para os ultrapassar.

5. Discussão e Futuros Desenvolvimentos

Nesta secção procura-se integrar a discussão dos resultados com o quadro teórico referenciado. O ponto principal tem a ver com a importância de identificar os desafios para os compreender e ajudar a desenvolver estratégias para os minimizar e contornar (Cypress 2019). Ultrapassar os desafios da investigação com base na experiência, estratégia e evidências põe em ação os ensinamentos teóricos e resulta na aquisição de novo conhecimento, síntese da teoria e prática. A investigação em equipe e a divisão de tarefas entre os membros desde o início até a apresentação do relatório final frequentemente facilitam o progresso da investigação. Por outro lado, o investigador individual que, antes de iniciar o estudo, pondera sobre a capacidade de realizar todos os processos de investigação e medir a área de estudo que melhor se encaixa. Na perspetiva da investigação qualitativa, é desafiador generalizar todos os dados obtidos, mas uma análise mais aprofundada de um objeto mais relevante pode contribuir para descobertas significativas nos resultados. As competências a adquirir podem ser incrementadas com formação específica na Metodologia, especificamente de como realizar trabalho de campo junto de forma participativa (Minayo, M.C.S & Costa A.P. 2018).

A partir deste estudo exploratório identificaram-se desafios a vários níveis. O primeiro nível tem a ver com a área disciplinar. No caso vertente o estudo situa-se na área do Turismo, cuja complexidade exige um conhecimento teórico ligado a aplicação prática, onde os fenómenos sociais e seus contextos devem ser compreendidos (Hillman and Radel 2018). O investigador de adquirir conhecimento prévio do contexto à realização das entrevistas depende da existência de informação académica e dados estatísticos (desafio 1) e do grau de acesso a informação que poderá estar dificultado (desafio 6). Outros desafios situam- ao nível do planeamento da investigação (Cypress 2019; Creswell 2003).

A elaboração do plano deve produzir um roteiro onde o foco da investigação deve ser claro para direcionar as questões e os objetivos da investigação, a originalidade é necessária para que as descobertas deem um novo contributo significativo ao campo da ciência, a apresentação dos resultados deve ser estruturada e comunicativa para que a informação possa ser bem compreendida pelo leitores, e a divulgação da informação deve ser realizada de forma ampla para garantir que os resultados da investigação possam ser acedidos e utilizados pelas partes interessadas, influenciando assim potencialmente práticas e políticas relevantes (Charmaz e Thornberg, 2021).

Quando se define a área geográfica onde se vai realizar o trabalho empírico o conhecimento sobre a mesma vai ser fundamental para se ultrapassar alguns problemas que resultam das suas especificidades (desafio 2). O investigador deve estar ciente da particularidade de cada contexto e dos desafios a que vai ser confrontado, de modo a agilmente fazer os ajustes para que os entrevistados sejam participantes ativos. O investigador deve procurar inquirir vários tipos de participantes, tendo em conta a sua diversa consciencialização comunitária sobre o assunto em questão (desafio 3). Mas conforme este estudo exploratório indica o plano delineado deve ser suficiente flexível para permitir os ajustes adequados durante a realização do estudo empírico (desafio 4).

Outro nível é aquele onde se situa a decisão de usar a entrevista como instrumento de recolha de informação num contexto específico. A entrevista é a forma mais comum de recolher dados na investigação qualitativa. Se é necessário adquirir previamente uma base teórica sobre a temática a estudar também é fundamental adquirir competências sobre a metodologia qualitativa antes de o investigador ir para o terreno fazer as entrevistas estudo (Bahrami et al. 2016). Para além de saber construir o questionário adequado para contribuir para responder à questão de investigação é necessário adquirir competências ao nível da comunicação (De la Croix et al., 2018) de modo a ultrapassar problemas relativos a dificuldades de interação com os inquiridos (desafio 5). O investigador também deve estar atento às condições, nomeadamente a transportes, comunicações entre outras caraterísticas do local onde irá fazer as entrevistas (desafio 7). Também as características dos entrevistados devem ser motivo de consideração, visto que existem diferenças de sensibilização no grau de participação (desafio 8) e nas experiências prévias dos inquiridos face a entrevistas (desafio 9).

Este estudo exploratório, apesar de limitado a um contexto geográfico e a uma área científica, pode ser replicado para outros contextos e áreas, sinalizando o que é comum e particular. Pelo seu caráter exploratório e atendendo aos seus resultados parece-nos que pode ser desenvolvido numa fase inicial numa revisão da literatura sistemática e integrativa, com vista a obter uma visão sobre teoria e prática da investigação qualitativa, em particular na recolha de dados no trabalho de campo.

O último desafio identificado (desafio 10) é uma oportunidade para prosseguir com a investigação no futuro na construção de um arcabouço teórico e prático no campo do turismo, aplicado ao município de Lautém. Ao analisar e adaptar as boas práticas observadas em outros contextos, os investigadores podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e sustentáveis no âmbito do turismo local.

Além disso, ao aprender com os equívocos e desafios enfrentados em outras comunidades, é possível antecipar possíveis problemas e adotar medidas preventivas que visem preservar a integridade cultural e ambiental do destino turístico em questão. Será relevante assim fazer uma outra futura revisão da literatura sobre as competências para realizar uma investigação de qualidade, de modo a recolher um arcaboiço teórico sobre a temática e aproveitar boas práticas a nível mundial para a identificação dos desafios e de como os ultrapassar.

A reflexão sobre experiências passadas e a incorporação de lições aprendidas de outros contextos são elementos essenciais para a construção de um modelo de turismo responsável e inclusivo, que valorize e proteja a identidade cultural e o patrimônio das comunidades envolvidas. Outra linha de investigação será o aprofundamento sobre os desafios da investigação qualitativa, para além da realização de entrevistas.

6. Considerações Finais

Fazer investigação qualitativa é desafiante; se o campo científico é multidisciplinar como é o caso do turismo esta tarefa revela-se complexa e multifacetada. Os desafios surgem durante todo o processo de investigação qualitativa desde identificação do problema de investigação, à formulação de questões de investigação, à definição dos objetivos da investigação e à escolha adequada da metodologia e do desenho de investigação. Manter a coerência e consistência de todo o processo é crítico para a qualidade da investigação. A consideração criteriosa na seleção da metodologia apropriada, alinhada com os problemas identificados, as questões de investigações e os objetivos estabelecidos, representa um esforço significativo que vale a pena investir. A essência de um planeamento de investigação claro, a compreensão dos procedimentos de investigação, alicerçada na definição da ontologia e epistemologia, na criatividade, nas competências e no conhecimento aprimorado por recursos adequados, são os critérios fundamentais para adotar uma abordagem qualitativa de qualidade (De Araújo and Rossato 2017; Rajaratnam 2018).

Neste estudo exploratório o foco estava nos desafios na operacionalização do estudo empírico. Durante o estudo guarda-chuva prévio, realizado na zona costeira do município de Lautém, diversos desafios foram identificados, tais como (i) Escassez de informação académica e estatística, tanto no repositório académica eletrónica ou na biblioteca. (ii) Geográfica da área de estudo. (iii) Consciencialização comunitária. (iv) Escassez informações. (v) Adaptação durante o estudo empírico. (vi) Comunicação e envolvimento comunitário. (vii) Desafios infraestruturais. (viii) A sensibilidade das perceções dos inquiridos (ix) Influências dos investigadores anteriores. (x) Perspetivas futuras.

A questão de investigação foi respondida e adicionalmente apontaram-se estratégias para ultrapassar estes desafios. Identificar os desafios e as estratégias para os ultrapassar é uma competência a desenvolver pelo investigador qualitativo para incrementar a eficácia do seu trabalho em contextos variados e complexos.

Apesar de este estudo ser num contexto específico e num campo científico particular parece que os ensinamentos recolhidos podem contribuir para o avanço do conhecimento e fomentar a originalidade das investigações qualitativas em outros contextos e campos científicos das áreas das Ciências Sociais. Os investigadores devem ter o cuidado de abordar os entrevistados com respeito pela cultura local, explicando de forma clara e honesta os objetivos da investigação aos entrevistados, envolvendo-os numa participação informada e valorizada.

Essa abordagem não só facilita a realização da investigação, mas também contribui para o desenvolvimento de estudos qualitativos mais robustos no campo do turismo.

Parece que este estudo exploratório, para além de ter atingido o seu objetivo, chama a atenção para o importante papel da reflexão em todo o processo de investigação. No caso presente após o encerramento de um projeto de investigação qualitativa foi feita uma reflexão do mesmo, utilizando uma metodologia qualitativa que revela as potencialidades desta para a compreensão aprofundada dos fenómenos sociais como seja o processo de investigação qualitativa.

7. Referências

Aldaihani, Faraj Mazyed. 2021. "Justification for Adopting Qualitative Research Method, Research Approaches, Sampling Strategy, Sample Size, Interview Method, Saturation, and Data Analysis." Journal of International Business and Management, no. December 2021. https://doi.org/10.37227/jibm-2021-09-1494.

Alencar, Natália M.P. De, Martin Le Tissier, Shona K. Paterson, and Alice Newton. 2020. "Circles of Coastal Sustainability: A Framework for Coastal Management." Sustainability (Switzerland). https://doi.org/10.3390/SU12124886.

Araújo, Cláudio Márcio de and Maristela Rossato. 2017. "The Subject in Qualitative Research: Challenges Studying Development Processes." Psicologia: Teoria e Pesquisa 33: 1–7. https://doi.org/10.1590/0102.3772e33316.

Bahrami, Nasim, Ali Mohammad Soleimani, Ameneh Yaghoobzadeh, and Hadi Ranjbar. 2016. "Researcher as an Instrument in Qualitative Research: Challenges and Opportunities." Advances in Nursing & Midwifery.

Céu, F. Q., Pinho, I., Breda, Z., Martins, F., & Pinho, C. (2022). Uma Abordagem Qualitativa para o Desenvolvimento Comunitário no Contexto Turismo em Área Costeira no Município de Lautém, Timor-Leste. New Trends in Qualitative Research, 15, e746. https://doi.org/10.36367/ntqr.15.2022.e746

Charmaz, Kathy, and Robert Thornberg. 2021. "The Pursuit of Quality in Grounded Theory." Qualitative Research in Psychology 18 (3): 305–27. https://doi.org/10.1080/14780887.2020.1780357.

Chizzotti, Antonio; 2003. Pesquisa Em Ciências Humanas e Sociais. Revista Portuguesa de Educação.

Costa, Carlos, Zélia Breda, Isabel Pinho, Fiona Bakas, and Marilia Durão. 2016. "Performing a Thematic Analysis: An Exploratory Study about Managers' Perceptions on Gender Equality." Qualitative Report. https://doi.org/10.46743/2160-3715/2016.2609.

Creswell, J W. 2003. "Research Design Qualitative Quantitative and Mixed Methods Approaches." Research Design Qualitative Quantitative and Mixed Methods Approaches.

Cypress, Brigitte S. 2019. "Qualitative Research Challenges and Dilemmas." Dimensions of Critical Care Nursing. https://doi.org/10.1097/DCC.0000000000000374.

De la Croix, A., Barrett, A., & Stenfors, T. (2018). How to...do research interviews in different ways. Clinical Teacher, 15(6), 451–456. https://doi.org/10.1111/tct.12953

Hillman, Wendy, and Kylie Radel. 2018. Qualitative Methods in Tourism Research: Theory and Practice. Qualitative Methods in Tourism Research: Theory and Practice.

Menezes, M. Azancot. 2018. "O INCT e Os Desafios Da Investigação Científica e Tecnológica Em Timor-Leste."

Minayo M.C.S &, and Costa A.P. 2018. "Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa." Revista Lusófona de Educação 40: 139–53.

Pandey, Himanshu. 2016. “Research Methodology; Tools and Techniques of Data Collection.” MHRD Govt. of India.

Pinho, Isabel, and Denise Leite. 2018. “Doing a Literature Review Using Content Analysis: Research Networks Review.” Investigação Qualitativa Em Ciências Sociais.

Quang, Tuyen Dai, Quynh Xuan Thi Nguyen, Hoang Van Nguyen, Vang Quang Dang, and Nhan Thong Tang. 2023. “Toward Sustainable Community-Based Tourism Development: Perspectives from Local People in Nhon Ly Coastal Community, Binh Dinh Province, Vietnam.” PLoS ONE 18 (10 October): 1–22. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0287522.

Rajaratnam, Sushila Devi S. 2018. Asian Qualitative Research in Tourism: Ontologies, Epistemologies, Methodologies, and Methods. Qualitative Research in Tourism: Reflections of an Asian Researcher.

Ranjit, Kumar. 2019. “Research Methodology: A Step-by-Step Guide for Beginners - Ranjit Kumar - Google Books.” Sage.

Renz, Susan M., Jane M. Carrington, and Terry A. Badger. 2018. “Two Strategies for Qualitative Content Analysis: An Intramethod Approach to Triangulation.” Qualitative Health Research. https://doi.org/10.1177/1049732317753586.

Silva, F. C. N. S., & Barro, S. R. da S. (2023). Sinergias Entre a Economia Azul E O Ods 14: Caminhos Para Um Futuro Sustentável. Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), 14(8), 13145–13157. https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2438.

Tsang, Kwok Kuen, Dian Liu, and Yanbi Hong. 2019. “Introduction: Qualitative Research Methods in Empirical Social Sciences Studies—Young Scholars’ Perspectives and Experiences.” In Challenges and Opportunities in Qualitative Research: Sharing Young Scholars’ Experiences. https://doi.org/10.1007/978-981-13-5811-1_1.

VanderKaay, Sandra, Sandra E. Moll, Rebecca E. Gewurtz, Pranay Jindal, Adalberto Loyola-Sanchez, Tara L. Packham, and Chun Y. Lim. 2018. “Qualitative Research in Rehabilitation Science: Opportunities, Challenges, and Future Directions.” Disability and Rehabilitation. https://doi.org/10.1080/09638288.2016.1261414

Feliciano Quintas do Céu
Universidade de Aveiro, Portugal
https://orcid.org/0000-0002-2119-1585
✉ felicianoqceu@ua.pt

Isabel Pinho
Universidade de Aveiro, Portugal
https://orcid.org/0000-0003-1714-8979
✉ isabelpinho@ua.pt

Anexo A

Tabela 3. Desafios e estratégias

Nº	Desafios e Estratégias
1	**Escassez de informação académica e estatística** Constatou-se a escassez de informação académica e estatística sobre Timor-Leste. Durante o processo de recolha e análise de referências sobre o contexto timorense, o investigador deparou-se com a perceção de que a quantidade de informações disponíveis era limitada ou de difícil acesso. Ao comparar a revisão da literatura de países desenvolvidos e em desenvolvimento, observa-se que a produção académica acerca de Timor-Leste ainda não está adequadamente visível e acessível. Além disso, ao buscar dados estatísticos sobre o turismo no país, especialmente acerca das características dos turistas, constata-se que tais informações se encontram dispersas e insuficientes. Essa lacuna informacional se manifesta tanto ao nível central como nos âmbitos distrital e rural. Por exemplo, ao questionar as entidades do município de Lautém acerca de dados relativos aos visitantes e turistas que frequentam a região, obteve-se a informação de que tais dados não estavam disponíveis naquele momento, justificando-se que ainda não estava instalado o representante do ministério do Turismo, no município da Lautém. Enfrentar esse desafio, o investigador atuou como intermediário em nome dos participantes e também exerceu a função de entrevistador, para compreender os processos relacionados à identificação dos turistas, incluindo suas origens, objetivo de visita e duração da estadia em acomodações e nos restaurantes, e analisada as atividades realizadas na zona costeira do município de Lautém. Dada a escassez de informações, o investigador recorreu a dados secundários coletada partir das instâncias centrais do Ministério do Turismo e de outras fontes pertinentes, visando contribuir com a construção de dados primários para a área de estudo.
2	**Desafios da área estudo (contexto geográfico)** A seleção da área geográfica de estudo, representou um desafio significativo. Exigiu que o investigador realizasse uma análise aprofundada das características geográficas, da acessibilidade e da infraestrutura da região, bem como do perfil das pessoas entrevistadas antes de se deslocar para a área de estudo, no município de Lautém. Ademais, os recursos alocados para viabilizar essa investigação foram cuidadosamente considerados a fim de contribuir para a qualidade do estudo. Antes de iniciar a investigação, o investigador dedicou-se a compreender as peculiaridades do povo Fataluku no município de Lautém, que compartilha a mesma língua, o Fataluku, caracterizada pela honestidade, clareza e abertura ao discutir assuntos importantes. Devido às limitações de recursos, o estudo concentrou-se exclusivamente no município de Lautém, com especial ênfase nas áreas costeiras desta região.
3	**Consciencialização Comunitária** Variação na compreensão das comunidades sobre o papel do turismo no desenvolvimento econômico, destacando a importância da consciencialização e definição de objetivos claros para o desenvolvimento sustentável. A consciência comunitária, sobre o papel do turismo no desenvolvimento econômico apresentou vários níveis. Há que chamar a atenção para que entrevistados desempenham um papel fundamental na facilitação dos processos de investigação. Quando o investigador consegue estabelecer uma comunicação eficaz com os entrevistados, torna-se mais fácil para eles compreenderem as questões colocadas, transmitirem informações de forma lógica e responderem às perguntas direcionadas a eles, o que pode acelerar significativamente o processo de investigação. No entanto, no campo, observam-se diferentes níveis de sensibilização e compreensão das comunidades em relação ao papel do turismo no desenvolvimento local. Em Timor-Leste, onde a presença do turismo é relativamente recente, as comunidades ainda não possuem um amplo entendimento das vantagens e desvantagens dessa atividade para suas regiões. Nesse contexto, é crucial que o investigador se dedique a explicar aos entrevistados, fornecendo exemplos concretos que os auxiliem a compreender melhor a importância do turismo. Ao final desse processo, os entrevistados tendem a demonstrar uma maior adesão e a fornecer informações relevantes em relação às questões levantadas durante a investigação.
4	**Adaptação durante o estudo empírico** O planeamento da investigação a realizar deve ser flexível para se poder ajustar o à realidade do campo, superando restrições como limitações de tempo e disponibilidade dos participantes. Um aspeto a ter em conta é a burocracia, um elemento intrínseco à administração, mas que pode ter impacto no trabalho empírico de campo. Durante a realização do trabalho de campo, o investigador deparou-se com desafios significativos ao tentar obter informações pertinentes junto aos intervenientes e representantes governamentais, devido às dificuldades em agendar entrevistas, decorrentes das limitações de disponibilidade de tempo. Essa situação impactou diretamente o cronograma estabelecido para a conclusão da investigação. Para contornar essa condição, as decisões tomadas na fase de planeamento precisaram ser ajustadas à realidade encontrada durante o estudo empírico no campo, em constante interação com os participantes, sendo a flexibilidade uma característica essencial na abordagem do entrevistador.
5	**Comunicação e envolvimento comunitário** Como o estudo se baseava essencialmente no inquérito por entrevista, houve o cuidado de promover a participação da comunidade, particularmente dos seus elementos mais ativos, através do uso da língua local e respeitando as sensibilidades políticas e culturais. Na investigação qualitativa realizada, é importante ressaltar que as respostas obtidas não se limitam a um simples sim ou não, mas sim a uma variedade de informações ricas e aprofundadas que contribuem para a credibilidade e qualidade do estudo. O entrevistador buscou manter o foco da investigação tanto nas entrevistas com informantes-chave quanto com os membros das comunidades costeiras no município de Lautém, abarcando uma diversidade de entrevistados. Considerando que o contexto do turismo em Timor-Leste, ainda embrionário, é essencial a participação ativa e o conhecimento da comunidade para fortalecer a inovação e transmitir informações de forma eficaz. Durante as interações com as comunidades locais nas áreas costeiras do município de Lautém, observou-se que, embora houvesse uma comunicação ativa, mas outra parte, havia deficiências nas explicações quando as conversas eram conduzidas em tétum ou português, que são as línguas nacionais. Para contornar essa questão, o investigador utilizou a língua Fataluku e Tétum como meios para explorar as ideias das comunidades costeiras de forma mais fácil e aprofundada. Posteriormente toda esta informação foi traduzida para português, a fim de possibilitar a análise de conteúdo num só formato (Costa et al. 2016). Essa abordagem linguística adotada permitiu uma compreensão mais aprofundada das perceções e experiências das comunidades locais, contribuindo assim para a qualidade e a relevância dos resultados obtidos neste estudo de metodologia qualitativa no turismo.
6	**Escassez informações** A investigação teve dificuldade no acesso à informação. Um jovem país recentemente saído de conflitos, onde o ambiente é frequentemente influenciado por interesses políticos, ideológicos e pessoais conflitantes. Em algumas situações, informações relevantes são retidas ou transmitidas com algumas restrições, dificultando a base necessária para contribuir para o avanço científico e o desenvolvimento do país. No entanto, na cultura Fataluku, observa-se uma abordagem diferenciada, onde o respeito mútuo (*nita hare*), as saudações cordiais (*nita rara,nai*) e a assistência mútua (*nita tolume*) são valores fundamentais. Os membros dessa cultura demonstram apoio e solidariedade em momentos de dificuldade, cultivando laços profundos de afeto e gratidão. O investigador, ao adotar essa abordagem culturalmente sensível, conseguiu recolher informações mais ricas e significativas, aprofundando a investigação e o seu conhecimento.
7	**Desafio das infraestruturais** Outro desafio está relacionado com as condições das infraestruturas, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do país, mas também impactam na recolha de dados. Durante a recolha de dados em campo, aspetos como transporte rodoviário, telecomunicações, fornecimento de água potável, saneamento e energia elétrica emergem como pontos frágeis no desenvolvimento do turismo sustentável e no bem-estar da comunidade do concelho de Lautém. Essas limitações também se refletem nos obstáculos enfrentados na aceleração da investigação. Para superar os diversos desafios desde o início da investigação, o investigador adotou medidas proativas. Ao alugar uma motocicleta, o investigador obteve um maior acesso direto aos participantes no campo, permitindo uma compreensão mais profunda das condições das comunidades rurais. Esse engajamento ativo e o espírito de ativismo demonstrado pelo investigador foram cruciais para orientar a recolha de informações até um nível detalhado dentro do prazo estabelecido. Essa abordagem estratégica não apenas facilitou a obtenção de dados, mas também demonstrou um comprometimento com a qualidade e a abrangência da investigação realizada.
8	**Sensibilidades das perceções dos inquiridos** Desafios na entrevista do foco grupo, os inquiridos pessoais não darem a ideia. Devido considerar outra pessoa, e mais sensitivo declara fraqueza de outra possa. È necessário estar sensível às perceções dos entrevistados para uma maior eficácia no processo de recolha de dados. Durante as interações dos entrevistados em grupos ou em presença de terceiros, muitas vezes estes enfrentam dificuldades em expressar integralmente as suas ideias. Essa relutância pode ser atribuída a sentimentos diversos, como receio de julgamentos alheios, preocupações com a exposição de opiniões desfavoráveis, ou simplesmente a relutância em transmitir as palavras exatas de outrem. Como resultado, informações cruciais e pertinentes podem não ser devidamente compartilhadas pelos entrevistados. Nesse sentido, o investigador se vê desafiado a decifrar as nuances da personalidade dos participantes, a fim de estabelecer novas oportunidades de interação que permitam a obtenção das informações necessárias. Este processo de leitura sutil das dinâmicas interpessoais se revela fundamental para viabilizar a continuidade da investigação e aprofundar a compreensão do fenômeno em estudo. O desafio relacionado com o cuidado a ter com as características dos entrevistados revela-se de extrema importância no contexto da investigação. A sinceridade com que os entrevistados expressam seus pontos de vista sobre as questões levantadas representa um aspeto valioso para a qualidade da investigação.
9	**Influência de investigadores anteriores** Naturalmente, os diversos tipos de entrevistados possuem diferentes interesses; por exemplo as preocupações relacionadas ao financiamento estão associadas a lacunas na disponibilização de informações. Por outro lado, os entrevistados têm experiências de presença prévia de investigadores estes representam organizações nacionais ou internacionais com forte ênfase em aspetos financeiros, como taxas de participação ou incentivos monetários aos entrevistados. Desta forma, os investigadores subsequentes que buscam obter informações relevantes deparam-se com limitações financeiras que dificultam a recolha de dados, mesmo quando os entrevistados colaboram, fornecendo apenas respostas que se enquadram dentro dessas restrições. Nesse contexto, é fundamental que, antes do início da investigação, o investigador estabeleça justificativas claras e transparentes, demonstrando sua honestidade e apresentando documentos que respaldem sua atuação, a fim de facilitar a obtenção de informações de qualidade por parte dos entrevistados. Essa abordagem ética e transparente pode contribuir significativamente para tornar o processo de recolha de dados mais fluido e eficaz, garantindo a qualidade e a relevância das informações obtidas.
10	**Perspetivas futuras** A partir da reflexão deste estudo exploratório, parece ser importante desenvolver linhas de investigação em vários domínios. A primeira linha será no desenvolvimento teórico sobre os desafios e estratégias para os contornar na da investigação qualitativa e em específico na realização de entrevistas num contexto desafiante e complexo. Para além de uma revisão sistemática sobe este tema poder-se-á analisar a literatura na identificação boas práticas internacionais. Este manancial de informação pode servir de base para estudos empíricos onde se irá, aplicar, de modo adaptado à realidade timorense, visando evitar erros e impactos negativos do turismo. Claramente este estudo parece ser um ponto de partida para dar continuidade da investigação, tanto na vertente teórica como prática. Estudar como melhorar a investigação qualitativa e estudar as boas práticas de desenvolvimento pelo Turismo, adotadas em contextos internacionais, pode contribuir para o impacto na formação de investigadores em Timor-Leste, mas também para melhorar as condições das Comunidades no município de Lautém, em Timor-Leste. Além disso, é crucial reconhecer os erros cometidos por outras comunidades, a fim de evitar a repetição dessas falhas e mitigar os impactos negativos do desenvolvimento do turismo que possam comprometer a singularidade e a identidade dessas comunidades.